

LEGUMINOSAS NO CAMPUS DA UFFS- CHAPECÓ,SC

**KOLLING, D.K.^[1]; DENARDIN, R.B.N.^[2]; ALMEIDA, A.A.S.^[3]; CORRÊA,
R.A.^[4]**

O campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó – SC, foi alocado/construído sobre uma área de cerca de 97,0 ha, que pode ser dividida em três porções. Uma parte da área é agricultável, que por anos foi cultivada com soja, milho e aveia, e hoje estão as edificações (prédios, estacionamentos, áreas de circulação, pátios) e a área experimental. Uma área florestada com espécies exóticas, *Pinus* sp. e *Eucaliptus* sp. E uma área de APP (Área de Preservação Permanente) que acompanha o riacho que delimita o *campus* a oeste, além de um alagadiço e fontes de água. Em 15 anos de ocupação da área, a vegetação das áreas ocupadas pela comunidade acadêmica foi sendo alterada e observou-se a presença de várias espécies de leguminosas nativas de áreas de campo, mas que já não são comuns na região. Sabe-se da importância da diversidade vegetal e, no caso das leguminosas, da importância da capacidade que estas plantas possuem de fixar nitrogênio atmosférico, através de simbiose com bactérias fixadoras. Nos meses de março, abril e maio de 2024, fez-se o levantamento, de forma aleatória, percorrendo-se, periodicamente, todas as áreas de circulação (gramados) e as APPs (não florestadas) e o acompanhamento dos estádios fenológicos das espécies de leguminosas presentes, colhendo-se amostras em pleno florescimento, para montagem de exsiccatas, e também se colhendo sementes maduras, sendo que parte será utilizada em trabalhos de germinação e fenologia das espécies, e parte já está compondo a coleção de sementes (espermateca). Foram encontradas as seguintes espécies: *Stylosanthes montevidensis* Vogel; *Stylosanthes viscosa* (L.) Sw.; *Zornia reticulata* Sm.; *Desmodium incanum* (Sw.) DC., *Desmodium adscendens* (sw.) DC.; *Mimosa pudica* L.; *Chamaecrista rotundifolia* (Pers.) Greene; *Chamaecrista nictitans* (L.) Moench; *Macroptilium lathyroides* (L.) Urb., *Crotalaria lanceolata* E. Mey.; e *Aeschynomene falcata* (Poir.) DC. O que se buscou, neste trabalho, foram espécies de leguminosas nativas herbáceas, que podem ter colonizado a área, pela dispersão das áreas remanescentes (APPs) ou introduzidas através dos gramados, que hoje cobrem grande parte dos pátios do *campus*. Avalia-se que há uma boa representação de espécies da família Fabaceae, considerando as alterações da área original do campus.

Palavras-chave: Fabaceae, florística, áreas alteradas.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.

[1] Daiane Kehl Kolling. Curso de Agronomia. Bolsista. UFFS.

[2] Rosiane Berenice Nicoloso Denardin. Docente. Curso de Agronomia. UFFS

[3] Angela Aparecida dos Santos de Almeida. Técnica-Administrativa. UFFS

**XIII
SEPE**
Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO



[4] Rebeca de Albuquerque Corrêa. Curso de Agronomia. Discentes. UFFS